



Veículo: O Liberal		
Data: 01/06/2017	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Meia-passagem		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Espera pela meia-passagem é de 3 horas

SÃO BRÁS

Cadastramento de universitários eleva demanda diária para 400 atendimentos

Da Redação

A média de 400 atendimentos diários está fazendo com que chegue a até três horas o tempo de espera na fila do posto de atendimento do Programa Passe Fácil, no Mercado de São Brás. A movimentação se intensificou na última terça-feira, primeiro dia de cadastramento para a primeira via das carteiras de meia-passagem urbana para os estudantes de cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA). Embora o prazo vá até o final do ano, o atendimento extensivo a alunos de outras instituições e a pressa em conseguir uma redução no valor da passagem provocaram o aumento na procura.

Com horário de funcionamento das 8 às 16h, o posto expede de forma gratuita a primeira e a segunda vias. Ontem, às 15h, o espaço do mercado onde funciona o atendimento estava lotado. Manoel

Benchimol, de 29 anos, estudante de pós-graduação em Odontologia na UFPA esperou as três horas regulamentares para ser atendido. “Resolvi vir no primeiro dia para resolver logo e porque trabalho próximo daqui. Inclusive tirei folga do meu expediente porque sabia que era demorado”, comentou. Bárbara Heidtmann, de 18 anos, aluna de Fisioterapia da Universidade da Amazônia também aguardou atendimento por três horas. Ela foi acompanhada de mais seis amigos.

“Para nós, da Unama, o cadastramento começou no dia 23, mas só tivemos tempo de vir agora. É bem demorado e cansativo”, afirmou. Marcos Azevedo, supervisor do posto do Mercado de São Brás, explicou que a demanda tende a se acumular. “O cadastramento é liberado em etapas para as instituições, sempre se estendendo até o final do ano, aí acumula. Por isso recomendamos que o estudante venha nos primeiros dias, logo que o prazo é divulgado pelas universidades”, reforçou. Ainda segundo ele, a UFPA enviou uma relação de 25 mil alunos aptos a emitirem a meia-passagem, mas a

expectativa é que somente 30% desse público compareça.

Para ter direito à carteira, o estudante deve apresentar comprovante de residência com CEP em seu próprio nome ou no nome dos pais. De acordo com Marcos, esse é o maior problema. “Muitos trazem comprovantes em que não é possível comprovar parentesco”, alertou. O documento pode ser conta de luz, água, cartão de loja, cartão de crédito, plano de saúde, internet, boleto da faculdade ou outro qualquer. Também é necessário apresentar uma foto 3 x 4 colorida sem carimbos ou manchas, carteira de identidade e comprovante de matrícula ou vínculo com a universidade, todas com versão original e cópia. “O portão fecha às 16h, mas todos que estiverem dentro serão atendidos”, garantiu.

Serviço

→ Cadastro para a 1ª via da meia passagem
Local: Mercado de São Brás
Endereço: Praça Floriano Peixoto, s/n
Horário: Das 8 às 16h



MARCELO SEABRA - ARQUIVO OLIBERAL



Procura pela **carteira** de meia-passageira cresceu com cadastramento de universitários